

Revista Processus Multidisciplinar

Página da revista:

<https://periodicos.processus.com.br/index.php/multi/index>



Resenha do artigo intitulado “Reflexões sobre alienação parental em um projeto de mediação de conflitos”

Reflections on parental alienation in a conflict mediation project

 ARK: 44123/multi.v7i13.1680

Gustavo Oliveira Araújo Ximenes

<https://lattes.cnpq.br/9543027527967152>

<https://orcid.org/0009-0001-1767-5624>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: ga513518@gmail.com

Resumo

Esta é uma resenha do artigo “Reflexões sobre alienação parental em um projeto de mediação de conflitos”, escrito por Ariele Faverzani da Luz, Denise Gelain e Luana Rocha de Lima, publicado na Revista Psicologia e Saúde, v. 6, n. 2, jul./dez. 2014, p. 96-103. O texto analisa como a mediação de conflitos pode suavizar ou até eliminar práticas de alienação parental, especialmente a partir da experiência do projeto de Mediação de Conflitos da Faculdade IMED. Os autores conduzem uma pesquisa qualitativa com quatro genitores, explorando suas vivências e percepções após o processo de mediação. O artigo mostra que o diálogo mediado e o acompanhamento psicológico podem ajudar a reorganizar o convívio familiar e reduzir danos emocionais às crianças.

Palavras-chave: Mediação de conflitos. Família. Alienação parental. Psicologia.

Abstract

This is a review of the article “Reflections on parental alienation in a conflict mediation project”, written by Ariele Faverzani da Luz, Denise Gelain, and Luana Rocha de Lima, published in Revista Psicologia e Saúde, v. 6, n. 2, jul./dez. 2014, p. 96-103. The text examines how conflict mediation can mitigate or even eliminate parental alienation practices, especially through the experience of the Conflict Mediation project at IMED College. The authors conducted a qualitative study with four parents, exploring their perceptions and experiences after the mediation process. The article indicates that mediated dialogue and psychological support can help reorganize family relationships and reduce emotional harm to children.

Keywords: Conflict mediation. Family. Parental alienation. Psychology.

Resenha

Esta é uma resenha do artigo “Reflexões sobre alienação parental em um projeto de mediação de conflitos”, elaborado por Ariele Faverzani da Luz, Denise Gelain e Luana Rocha de Lima. O texto foi publicado na Revista Psicologia e Saúde, volume 6, número 2, no período de julho a dezembro de 2014. O estudo se aprofunda na vivência prática da mediação de conflitos e suas repercussões na alienação parental, especialmente em casos reais atendidos pelo Núcleo de Práticas Jurídicas da IMED.

Os autores vêm justamente desse encontro entre Psicologia e Direito e isso já diz muito sobre o tom do artigo. Cada um traz um pedaço do que viveu na academia e na prática, e essa mistura acaba dando ao texto um jeito atento, quase íntimo, mas ainda assim bem apoiado em bases técnicas, quando eles falam de mediação e dos conflitos que surgem dentro das famílias.

A Ariele Faverzani da Luz, que assina como primeira autora, ainda era estudante de Psicologia na IMED quando participou do estudo, e isso fica bem evidente na escrita. Dá para perceber que ela realmente se importa com o lado emocional das práticas jurídicas, com o efeito que tudo isso tem na vida das pessoas. Essa atenção se nota especialmente quando o artigo descreve as relações e os sentimentos envolvidos nos casos não é nada piegas, mas mostra um olhar atento, daquele tipo de quem observa com cuidado o que se esconde por trás das palavras e dos conflitos.

A Denise Gelain, segunda autora, vem de um caminho bem-marcado pela Educação — ela fez mestrado na Universidade de Passo Fundo e se aprofundou em Intervenções Psicossociais e Arteterapia. Dá para notar esse repertório no jeito como ela aborda o tema. A experiência clínica dela pesa: os aspectos emocionais ligados à alienação parental são tratados com cuidado, quase com aquela delicadeza de quem sabe que cada caso tem suas camadas e que não dá pra olhar só pela lente jurídica.

A terceira autora, Luana Rocha de Lima, graduada em Psicologia pela IMED, reforça no texto a importância da escuta e da análise dos comportamentos nas relações familiares para compreensão e enfrentar casos de SAP.

O artigo está organizado em: Resumo, Palavras-chave, Abstract, Keywords, Introdução, Revisão bibliográfica (com subdivisões sobre família, síndrome da alienação parental, mediação de conflitos e interlocução com a Psicologia), Método (participantes, instrumentos, procedimentos, análise), Resultados e Discussão, e Considerações Finais. Essa estrutura facilita a leitura, mesmo que o tema seja denso e emocionalmente delicado.

De modo geral, o artigo mostra que a mediação, aplicada em casos de alienação parental, consegue mesmo reduzir tensões entre pais separados e abrir uma brecha para o diálogo especialmente pensando no bem-estar das crianças. Eles estudaram casos reais atendidos pela IMED e notaram que, quando a mediação vem acompanhada de suporte psicológico, os resultados melhoram ainda mais: a alienação tende a diminuir, e os relacionamentos ficam menos carregados de conflito.

O tema do artigo é a atuação da mediação de conflitos nos casos de alienação parental.

O problema investigado é: como a mediação pode amenizar ou eliminar práticas de alienação parental em famílias atendidas pelo projeto da IMED?

A hipótese sugerida é que a mediação, associada ao diálogo estruturado e ao suporte psicológico, pode reduzir significativamente os impactos da SAP.

O objetivo geral do artigo foi analisar como a Mediação de Conflitos pode amenizar ou eliminar práticas da Síndrome de Alienação Parental nos casos atendidos pela IMED.

Os objetivos específicos envolveram compreender a percepção dos genitores, verificar a manutenção dos acordos e analisar as contribuições da Psicologia no processo.

A pesquisa se mostra ainda mais relevante porque os casos de alienação parental têm aumentado bastante nos divórcios atuais. E, convenhamos, não é difícil ver por que isso importa: crianças e adolescentes acabam no meio do conflito e carregam esse peso de um jeito muito próprio, muitas vezes sem conseguir expressar direito o que estão sentindo.

Além da questão social, existe também um motivo mais técnico: a mediação tem se expandido bastante no campo jurídico, e para realmente entender como ela funciona é preciso esse olhar que cruza diferentes áreas. Sem essa perspectiva interdisciplinar, muita coisa acaba ficando despercebida.

A metodologia foi qualitativa e exploratória. Participaram quatro genitores atendidos pelo projeto de Mediação da IMED. O estudo utilizou observação participante, análise de documentos (como termos de mediação) e entrevistas semiestruturadas. O tratamento dos dados seguiu as etapas da Análise de Conteúdo de Bardin.

No começo, o artigo discute como a estrutura da família brasileira mudou ao longo do tempo. Hoje, quem sustenta a família de verdade é o afeto, e não mais a formalidade. Mas essa mudança, apesar de trazer coisas boas, também cria desafios. Quando vem uma separação, a rotina das crianças muda completamente, e os conflitos que já existiam acabam ficando ainda mais pesados.

Depois, o texto entra na tal Síndrome da Alienação Parental, retomando como ela surgiu lá nos estudos do Gardner. A ideia é mostrar como esse processo aparece na prática: quando um dos responsáveis vai minando, aos poucos, a relação da criança com o outro. O artigo faz questão de bater na tecla de que isso não pode ser confundido com denúncias verdadeiras de abuso uma distinção essencial, porque a linha pode parecer tênue, mas as consequências de misturar tudo são seríssimas.

A obra depois explora a mediação de conflitos como alternativa ao litígio, destacando suas vantagens: rapidez, menor custo, confidencialidade e, principalmente, o resgate do diálogo. A figura do mediador aparece como facilitadora, nunca como juiz de autoridade.

Depois, o artigo mergulha nessa conversa entre Psicologia e Direito. A Psicologia entra como uma espécie de ponte sem ela, muita coisa que movimenta o conflito simplesmente não aparece. É ela que ajuda a decifrar as emoções que estão ali por trás, às vezes malditas ou mal resolvidas. Com esse apoio, os pais conseguem, aos poucos, reorganizar expectativas, lidar com o luto do fim da relação e, principalmente, não deixar que essas dores escuram para o vínculo com os filhos.

Por fim, os autores trazem as falas dos próprios genitores entrevistados. Mesmo quando não se expressam completamente, dá para perceber o quanto o processo mexeu com cada um. Alguns relatam que conseguiram voltar a conversar com o ex-parceiro não de forma perfeita, mas o suficiente para destravar o básico. Outros mencionam que buscaram acompanhamento psicológico, tanto para si quanto para os filhos. São mudanças que, à primeira vista, podem parecer pequenas, mas fazem uma diferença enorme no cotidiano.

Os resultados mostraram que a mediação ajudou de fato a reaproximar pais e filhos, reduzir tensões e, em alguns casos, quase eliminar a alienação parental. Os genitores notaram alterações claras no comportamento das crianças e sentiram que a comunicação entre eles ficou menos agressiva. No fim, o artigo deixa claro que combinar mediação com acompanhamento psicológico é um caminho eficaz para restaurar os vínculos familiares e proteger o bem-estar das crianças.

Referências

LUZ, Ariele Faverzani da; GELAIN, Denise; LIMA, Luana Rocha de. Reflexões sobre alienação parental em um projeto de mediação de conflitos. *Revista Psicologia e Saúde*, v. 6, n. 2, p. 96-103, jul./dez. 2014.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95-107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 1 jun. 2022.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Ano II, Vol. II, n. 05, ago./dez., 2019. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>>. Acesso em: 13 set. 2022.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. **Como escrever um artigo de revisão de literatura**. Revista JRG de Estudos Acadêmicos. Ano II, Vol. II, n. 5, ago.-dez., 2019. Disponível em: <<http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>>. Acesso em: 13 set. 2022.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em direito. **Revista Coleta Científica**. Vol. 5, n. 9, p. 88-118, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5150811. Disponível em: <<http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>>. Acesso em: 1 jun. 2022.